



A0023

### **A REPRESENTAÇÃO DA MORTE NO CINEMA**

Thiago Teixeira Costa (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Fernão Vitor Pessoa de Almeida Ramos (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

A morte e sua representação sempre foram problemas de difícil resolução tanto pelo cinema, quanto pela teoria cinematográfica, constituindo, por sua especificidade e unicidade, um tabu da representação. Não parece haver uma maneira eticamente viável de representar o evento que põe fim à própria idéia de significação. Neste estudo propõe-se uma análise, por meio de um conjunto filmes e autores representativos, das questões referentes à representação da morte pelo cinema. Foram selecionadas obras fílmicas, entre documentários e filmes de ficção, como Um filme para Nick (1980), Gimme Shelter (1970) e Cães de Aluguel (1992). Partindo de diferentes abordagens desta questão, como a semiótica da morte proposta por Vivian Sobchack e estudo da imagem intensa bazaniana por Fernão Ramos, procura-se identificar, no conjunto específico de obras fílmicas selecionadas, elementos como o posicionamento ético do sujeito-da-câmera diante da morte, o caráter documental ou ficcional desta representação e suas potências. Comparam-se os filmes, tendo por critério o tipo de representação e de postura adotada diante da morte, buscando chegar à conclusão de que compreender como um evento tão único e traumático é representado pelo cinema e recebido pelo espectador é compreender, em certo sentido, grande parte da representação cinematográfica.

Cinema - Morte - Documentário